

Microsoft revela:

Portugal continua abaixo da média internacional na deteção de quebras de segurança

- *Microsoft volta a divulgar o Microsoft Security Intelligent Report com as principais tendências nacionais e internacionais de Cibersegurança;*
- *Ataques de ransomware diminuíram em Portugal no último ano;*
- *Phishing continua a ser o método de ataque favorito.*

Lisboa, 4 de março de 2019 – A Microsoft Portugal acaba de revelar as quatro grandes tendências mundiais de cibersegurança para 2019. De acordo com a tecnológica, os ataques de *ransomware* estão em declínio, a mineração de criptomoedas aumentou, as cadeias de abastecimento de *software* estão em risco e o *phishing* continua a ser o método de ataque favorito.

Portugal acompanha os indicadores internacionais, mas **continua a ficar ligeiramente abaixo da média internacional, no que diz respeito à deteção destas quebras de segurança**, exceção feita à identificação de episódios de mineração de criptomoedas em que fica acima da média internacional.

As conclusões constam da **24ª edição do Microsoft Security Intelligent Report (SIR)**, no qual a empresa de Redmond apresenta o panorama de segurança digital, identificando as ameaças do ano transato, assim como melhores práticas que decorrem das lições aprendidas com episódios passados. Este ano, e pela primeira vez, o Relatório dispõe de um [microsite interativo](#), no qual os interessados podem conhecer em detalhe as conclusões, apresentadas através de *dashboards* de Power BI.

O documento foi elaborado com o contributo de milhares de especialistas em segurança de todo o mundo, que utilizam os serviços *cloud* da Microsoft diariamente, assim como da análise de tendências e sinais oriundos da vasta quantidade de dados que passa pelos serviços da tecnológica.



É neste contexto que surge o *Microsoft Azure Sentinel*, o primeiro *Security Information and Event Manager* (SIEM) construído numa plataforma *cloud*. Uma solução que protege toda a organização, identificando e parando ameaças antes que estas causem danos, através de inteligência artificial. Como está alojado em Azure, a solução tira partido da escalabilidade e velocidade ilimitada da *cloud*, que permite aos utilizadores automatizar 80% das tarefas mais comuns, ficando assim libertos para concentrar os seus esforços em segurança e não em servidores.

De acordo com Corey McGarry, Sénior Technical Specialist – Enterprise Operation, da Tolko Industries, *"depois de usar o Microsoft Azure Sentinel durante seis meses, tornou-se um hábito recorrer a ele todas as manhãs. Ficamos com uma noção clara do que está a acontecer em toda a rede, sem termos de verificar todos os sistemas ou indicadores de forma individual. Não conheço uma solução semelhante no mercado."*

A esta solução a empresa de Redmond acrescenta o *Microsoft Threat Experts*, um serviço integrado no *Windows Defender ATP*, que oferece aos clientes a possibilidade de complementarem as suas soluções de segurança com o contributo de especialistas da Microsoft. Uma equipa especializada, que fica à distância de um contacto e que tem um conhecimento profundo do panorama de segurança internacional e das técnicas utilizadas pelos agressores, para poder ajudar os interessados a tirar o melhor partido dos mecanismos de proteção do Microsoft 365, nomeadamente, através da identificação de riscos, do envio de alertas e da definição de ações para fazer face às ameaças.

Mais informações:

❖ Web Imprensa: <https://news.microsoft.com/pt-pt/>

CONTACTOS:

Rebeca Venâncio

v-revena@microsoft.com

Nânci Martinez

nanci.martinez@lift.com.pt

914 409 524

Nuno Augusto

nuno.augusto@lift.com.pt

918267701



Acerca da Microsoft

Fundada em 1975, a Microsoft (Nasdaq "MSFT") é líder mundial em software, serviços, dispositivos e soluções para ajudar as pessoas e empresas a alcançarem todo o seu potencial.